

O DESAFIO DE COMEÇAR A INVESTIR

Felipe Dexheimer

Você trabalha, controla seus gastos e um dia o momento chega: sobrou um dinheiro para investir. Evidentemente é um momento de alegria, mas nessa hora percebemos que não entendemos nada sobre isso.

Abrimos os olhos, e percebemos que há um mundo inteiro que passava despercebido debaixo de nossos narizes, cheio de siglas sem sentido e palavras que parecem vazias.

Aprendemos expressões como CDI e CDB, passamos a ler as últimas declarações do Banco Central. O Ibovespa e o Dólar, que víamos todos os dias no noticiário, começam a ficar mais interessantes, e mais confusos: sobem e descem sem dar bola às nossas ideias sobre como deveriam funcionar. Vira e mexe há uma grande confusão, com pessoas vendendo tudo desesperadas, como se o país, ou o mundo, fosse acabar. Em seguida estão todos novamente animados, e tudo sobe de preço como se todos os problemas do mundo tivessem sido resolvidos.

No meio dessa enxurrada de informação, para a qual nunca fomos preparados, é comum ver pessoas que abraçam um movimento, uma solução mágica e única para seus problemas: empresas que são boas pagadoras de dividendos, fundos imobiliários, criptomoedas, tesouro direto entre outros. Vale tudo menos a poupança... deixar o dinheiro lá equivale à danação eterna.

Recentemente tive a oportunidade de responder uma dúvida intrigante de um investidor iniciante: "o que é melhor: ações que pagam dividendos ou fundos imobiliários?" Minha resposta foi a mais honesta possível: "por que escolher um dos dois? por que não comprar os melhores fundos imobiliários e as melhores pagadoras de dividendos? Afinal de contas, se é renda que o investidor deseja, por que não obtê-la da maneira mais diversificada?"

Enquanto uns abraçam uma causa, outros desistem: "vou deixar na poupança e daqui a pouco vejo o que faço". Anos podem se passar depois de uma decisão dessas. Percebem que para cuidar bem de seu dinheiro gastarão um tempo que não tem. Aprender algo completamente novo na correria de nosso dias é uma tarefa hercúlea.

Há mais de 15 anos ajudo pessoas a investirem melhor. A tarefa de um alocador de recursos não é diferente da do médico de família: ouvimos anseios e problemas, fazemos um prognóstico e indicamos um tratamento. Ficamos felizes quando o paciente segue o que falamos e seu problema é resolvido, nos frustramos quando o tratamento é abandonado em favor de velhos vícios. Temos que ficar atentos aos melhores tratamentos (oportunidades no ambiente atual) e entender como o paciente lidará com elas (sua aversão a risco) para receitarmos a dose adequada (um percentual de seu patrimônio).

Com a família DNA queremos trazer para o pequeno investidor o tipo de solução sob medida que até então só estava disponível para grandes investidores: um portfólio diversificado e transparente, feito sob medida para você. Uma solução única, mas sem nada de mágica: apenas disciplina, paciência e diversificação.

Basta escolher o fundo DNA mais adequado mais adequado a seus objetivos e você terá uma carteira diversificada e sob constante vigilância, ajustada sempre que necessário.

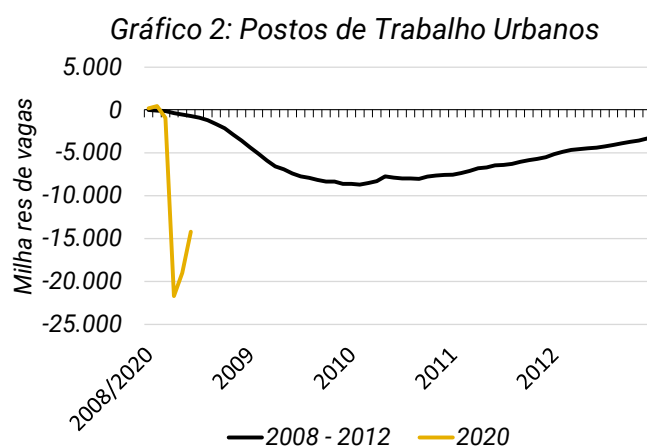
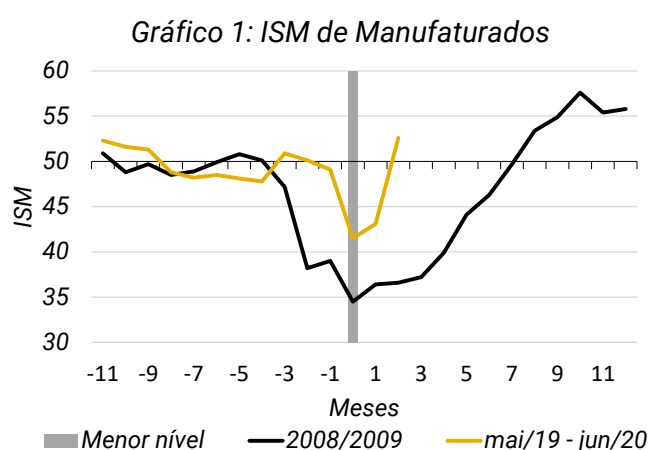
Felipe Dexheimer é o Head de Alocação da XP Inc., responsável pelas carteiras recomendadas por perfil de risco

A FORMA DA RETOMADA

Em junho a grande maioria dos países iniciou o fim das quarentenas, cada um respeitando a velocidade possível dado o número de casos ainda existentes e a tolerância de seus cidadãos.

Com as reaberturas, vários países tiveram uma reaceleração dos casos, notadamente Brasil e Estados Unidos, países de dimensões continentais onde as dinâmicas regionais da doença acabam sendo mais importantes do que as nacionais. Essas reacelerações estão concentradas em regiões onde o vírus não havia chegado ou onde o número de casos era muito baixo.

Passamos, dessa maneira a acompanhar os dados econômicos, buscando compreender qual será a velocidade da retomada econômica mundo afora. Logo nesse início de julho dois números da economia americana deram força à tese de que a maior economia do mundo deve se recuperar rapidamente, em V como dizem os economistas: a geração de empregos² e o ISM de Manufaturados¹.



A comparação com 2008 nos mostra o que já sabíamos: foi a crise mais rápida da história. E pode ser a recuperação mais rápida também.

1. O ISM de Manufaturados é uma pesquisa com indústrias, feita no final do mês, que pergunta se a produção, contratações e outras variáveis estão acima ou abaixo do mês anterior.

2. Non-farm payrolls: vagas de trabalho criadas ou destruídas a cada mês na economia dos EUA.

COMENTÁRIO DA GESTÃO

Terminamos o mês de junho com um aumento de risco, dada a aceleração dos dados da economia americana, confirmando uma recuperação mais rápida da recessão causada pelo coronavírus e da reabertura das economias do hemisfério norte.

Na Renda Fixa Internacional continuamos priorizando os ativos de High Yield nos Estados Unidos, que vão nos ajudar a capturar a recuperação daquela economia. O carregamento desses ativos está próximo de CDI + 4,0% ao ano.

Na renda fixa o prêmio de crédito continua atraente, tanto no espaço Pós-Fixado, onde o estimamos em 1,6% ao ano quanto em Inflação, onde está na casa de 1,4% ao ano.

Com o aumento de risco a carteira passa a ter 21% em Renda Variável, sendo 11% em Brasil e 10% em ações globais, sendo que 5% estão atrelados ao Dólar, como forma de defesa do portfólio.

SOBRE O FUNDO

O fundo busca trazer ganhos reais a seus investidores investindo em várias classes de ativos³, seguindo a carteira recomendada para o **Perfil Moderado**, feita pelo time de Alocação da XP Inc.

Sugerimos um horizonte de investimento de 6 anos ou mais.

O fundo respeitará, a todo tempo, o **limite de 20 pontos de risco**, conforme Metodologia de Risco XP.

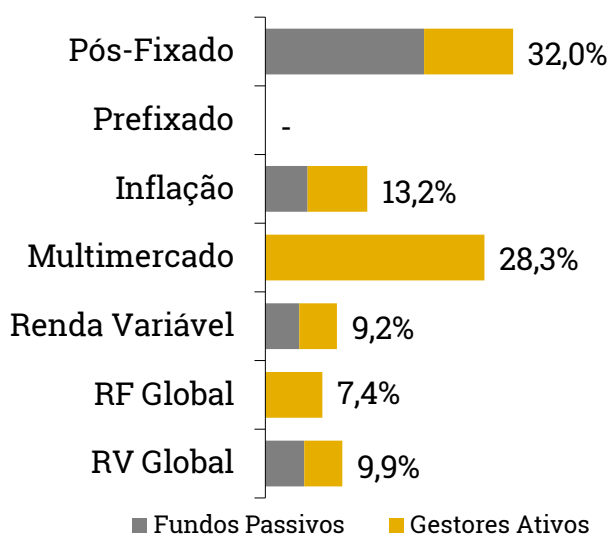
RETORNO ESPERADO

Mensalmente são publicados os retornos esperados para os próximos 5 anos dos perfis recomendados pela XP Inc.

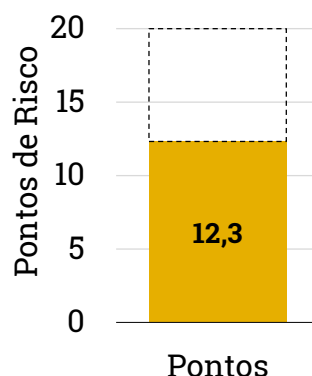
As estimativas dadas para o Perfil Moderado podem ser utilizadas como referência para esse fundo.

[Leia o último 5 anos em 5 minutos](#)

CARTEIRA ATUAL (fechamento do mês)



UTILIZAÇÃO DE RISCO (fechamento do mês)



A pontuação é definida para cada fundo em carteira de modo a refletir o total dos riscos de mercado, liquidez e crédito.

3. Uma **Classe de Ativos** é um grupo de ativos que se comporta de maneira similar. Renda Variável é um ótimo exemplo.

RENTABILIDADE



Este fundo ainda não possui
6 meses de histórico

Patrimônio líquido

R\$ 6.838.403

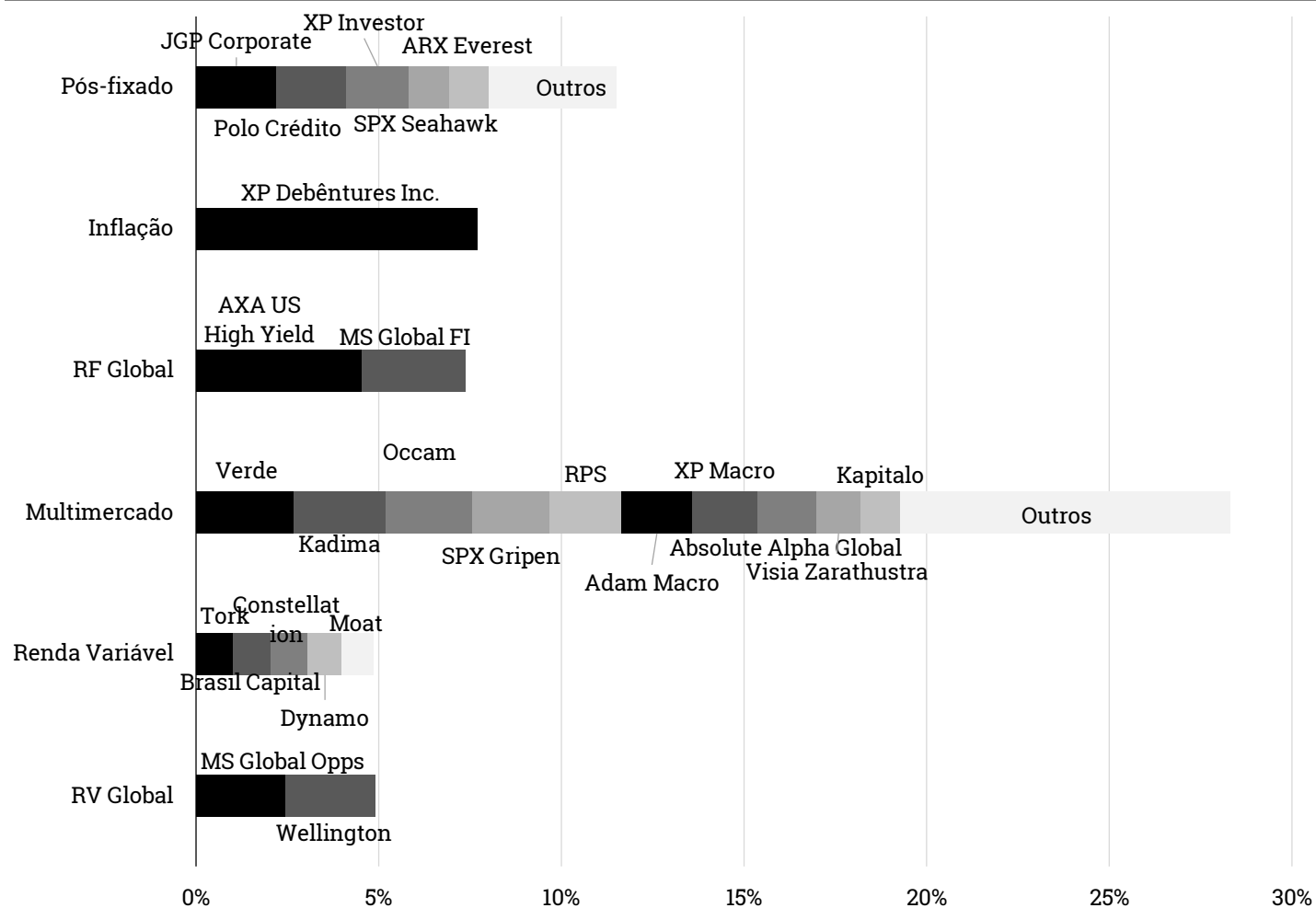
Patrimônio Líquido Médio (12 meses)

R\$ 4.664.405

Início do fundo

01-abr-2020

EXPOSIÇÃO A GESTORES E ESTRATÉGIAS ATIVAS POR CLASSE⁴ (fechamento do mês)



4. Considera a visão consolidada das carteiras dos fundos de fundos geridos pela XP Vista. Não considera fundos passivos.

EQUIPE

Danilo Gabriel

Gestor Alocação e Indexados na XP Asset Management



Felipe Dexheimer

Head de Alocação na XP Inc.



Nathália de Sá

Analista de Alocação na XP Inc.



Pedro Mattos

Analista de Alocação na XP Inc.



Samuel Ponsoni Oliveira

Head de Análise de Fundos na XP Investimentos



CARACTERÍSTICAS

Público alvo

Investidores em geral

Taxa de administração

0,60% ao ano

Taxa de adm. Máxima

1,10% ao ano

Taxa de Performance

10% do que exceder o CDI

Aplicação

Cotização

dia útil seguinte à aplicação

Mínimo inicial

R\$ 500,00

Resgate

Cotização

5 dias após pedido

Liquidação

2 dias úteis após a cotização

Saldo mínimo

R\$ 100,00

Movimentação mínima

R\$ 100,00

Tributação

Regra

Longo Prazo

Sujeito a come-cotas¹

Sim (15% sobre ganhos)

Aplicações com menos de 180 dias

22,5%

Aplicações com menos de 360 dias

20,0%

Aplicações com menos de 720 dias

17,5%

Aplicações acima de 720 dias

15,0%

Prestadores de serviço

Administrador

BNY Mellon Serviços Financeiros

Custodiante

BNY Mellon Banco

Gestor

XP Vista Asset Management LTDA

Distribuidor

XP Investimentos CCTVM S.A.

Auditor

KPMG Auditores Independentes

1. Come-cotas é o nome que se dá para uma antecipação no recolhimento do Imposto de Renda em fundos de investimento de diversos tipos. Ele ocorre ao final dos meses de maio e novembro de todos os anos.

Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado como recomendação de investimento ou ofertada compra ou venda de cotas do Fundo.

LEIA O PROSPECTO, O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. O presente material foi preparado de acordo com informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas nesse material estão em consonância com o Prospecto, porém não o substituem. É recomendada a leitura cuidadosa do Prospecto, do Regulamento, do Formulário de Informações Complementares e da Lâmina de Informações Essenciais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do fundo, bem como para as disposições acerca dos fatores de risco a que o fundo está exposto, antes da tomada de qualquer decisão de investimento. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários - CVM; Serviços de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.

Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. O fundo poderá aplicar até 20% (vinte por cento) do seu patrimônio líquido em ativos financeiros negociados no exterior. O FUNDO tem como público alvo os investidores em geral que buscam atingir a valorização de suas cotas por meio de aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, nacional e internacional, investindo preferencialmente em ativos que tenham como principal fator de risco a variação do preço do ouro, acrescido do CDI no médio e longo prazo.

A XP Asset Management é uma marca utilizada por XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG") e XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV") que são gestoras de recursos de valores mobiliários segregadas e autônomas autorizadas a funcionar pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Instrução CVM n° 558/15. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras.